



## DADOS OPERACIONAIS PREVISIONAIS - 1T16

Lisboa, 21 de Abril de 2016

A capacidade instalada da EDP aumentou 9% até Mar-16 vs. Mar-15 (+2,1GW para 24,5GW a Mar-16), em resultado de: (i) +1,202MW de nova capacidade eólica (dos quais 613MW correspondentes à consolidação da ENEOP desde 1 de Setembro); (ii) consolidação integral da central a carvão de Pecém, no Brasil (+720MW); e (iii) nova capacidade hídrica em Portugal (+431MW). A produção total cresceu 27% no 1T16 vs. 1T15, suportada por maiores recursos hídricos na Ibéria (em Portugal, volumes hídricos foram 45% acima da média vs. -27% no 1T15), maior produção eólica resultante do aumento de capacidade e maiores factores de utilização, e maior produção térmica no Brasil após consolidação integral de Pecém. A produção hídrica e eólica representou 74% da produção total no 1T16.

**Distribuição de electricidade e gás na P. Ibérica** – A electricidade distribuída em Portugal caiu 0,9% no 1T16, reflectindo condições atmosféricas mais amenas do que o habitual. O gás distribuído na P. Ibérica diminuiu 12% vs. 1T15, reflectindo essencialmente a queda de 15% do gás distribuído em Espanha, fruto de um decréscimo dos volumes nos clientes residenciais em função de um 1T16 com temperaturas amenas vs. um 1T15 com menores temperaturas.

**EDP Brasil** – A electricidade distribuída pela EDP Brasil diminuiu 7,5% no 1T16 (Escelsa: -11%, Bandeirante: -4,7%), resultado da menor procura do sector industrial em mercado livre (-12%), mas também pela menor procura do sector agrícola, resultado em ambos os casos das condições macroeconómicas difíceis e dos aumentos tarifários recentes. A produção de electricidade, estando a maioria da geração sujeita a CAE, subiu 68% no 1T16, beneficiando da consolidação integral da central a carvão de Pecém, desde Maio de 2015. Os volumes hídricos não variaram face ao 1T15, com o Generation Scaling Factor (GSF) a chegar aos 88% no 1T16 vs. 94% no 4T15. No entanto, é de salientar a melhoria das condições hidrológicas no Brasil durante os últimos meses, com os reservatórios a chegarem a ~57% da capacidade vs. 29% a Mar-15. Os resultados da EDP Brasil serão divulgados no dia 2 de Maio de 2016, após o fecho do Bovespa. (Para mais detalhes, consultar o comunicado da EDP Brasil).

**EDP Renováveis** – A produção eólica subiu 30% no 1T16 vs. 1T15 devido a um maior factor de utilização (38% vs. 34% no 1T15) e a maior capacidade instalada. A capacidade EBITDA instalada atingiu 9,4GW, aumentando 1.202MW nos últimos 12 meses: +684MW na Europa e +398MW nos EUA e mais +120MW no Brasil. Na Europa, a capacidade eólica subiu 623MW em Portugal (dos quais 613MW relativos à ENEOP), 27MW na Polónia, 24MW em França e 10MW em Itália. Nos EUA, 3 parques eólicos entraram em produção: Waverly no Kansas (199MW), Arbuckle em Oklahoma (100MW) e Rising Tree South na California (99MW). No Brasil, o parque de Baixa do Feijão (120MW) entrou em operação no 1T16 com um CAE a 20 anos. Na Europa (50% da produção total), a produção subiu 29% no 1T16 para 3,8GWh, suportada por aumentos de capacidade e maiores recursos eólicos no período, e pelo aumento na produção em Portugal de 106% em virtude da consolidação da ENEOP. Na América do Norte (49% da produção total), a produção subiu 32%, reflectindo adições de capacidade e recursos eólicos superiores no 1T16 (vs. 1T15). Os resultados da EDP Renováveis serão divulgados no dia 4 de Maio de 2016, antes da abertura do mercado Euronext Lisbon. (Para mais detalhes, consultar comunicado da EDP).

**Produção contratada no mercado Ibérico** – A capacidade em regime especial diminuiu em 627MW, devido ao fim dos CAE/CMEC para algumas centrais no Tejo-Mondego e Cávado-Lima. A produção sob regime CMEC subiu 11% no 1T16, em resultado da maior hidraulicidade, particularmente se comparado com o 1T15. A produção a carvão caiu 21% no 1T16, reflectindo um factor de utilização de 69% no 1T16 vs. 88% no 1T15, em virtude da menor procura térmica.

**Comercialização de electricidade e gás no mercado Ibérico** – A electricidade vendida a clientes no mercado livre subiu 11% no 1T16, sobretudo devido a um aumento dos volumes em Espanha. A nossa carteira de comercialização em Portugal atingiu 3,8 milhões de clientes a Mar-16 e os volumes fornecidos cresceram 4%, fruto de uma subida de 15% na base de clientes (+0,5 milhões), decorrente do processo de liberalização do mercado em curso. No negócio do gás, o volume comercializado recuou 17% devido a uma queda de 21% em Espanha, reflectindo a redução dos volumes no mercado grossista e o tempo ameno, que impactou o consumo dos clientes residenciais. Em Portugal, o gás comercializado ficou em linha com o 1T15, já que a expansão em 24% da carteira de clientes foi mitigada pelo efeito do tempo mais ameno.

**Produção liberalizada no mercado Ibérico** – No 1T16, capacidade instalada aumentou 816MW, devido a (i) entrada em operação da central hídrica de Ribeiradio (+75MW), da central hídrica de Salamonde (+207MW), e da central hídrica do Baixo Sabor (+142MW); (ii) da consideração das centrais anteriormente com CAE/CMEC (+627MW); e (iii) do encerramento da central de Soto II (-239MW) em Espanha. Por sua vez, a produção no 1T16 aumentou 20%. A produção das centrais hídricas subiu 85% em virtude da forte hidraulicidade. Nas centrais a carvão, a produção caiu 35% no 1T16, suportada por uma procura térmica inferior, enquanto a produção das CCGT cresceu 13%, reflectindo um factor de utilização de 6%. No 1T16, a produção das nossas centrais em mercado liberalizado, satisfaz 62% das necessidades das nossas unidades de comercialização de electricidade, em mercado livre.

Os resultados do 1T16 da EDP serão divulgados ao mercado no dia 4 de Maio após o fecho do mercado Euronext Lisbon. A respectiva *conference call*, que contará com a presença do CEO, António Mexia, decorrerá no dia 5 de Maio às 08:30 de Lisboa (GMT).

### Distribuição de Electricidade - P. Ibérica

	1T16	1T15	Δ 16/15
<b>Electric. Distribuída (GWh)</b>	<b>15.140</b>	<b>15.280</b>	<b>-0,9%</b>
Portugal*	12.777	12.899	-0,9%
Espanha	2.363	2.381	-0,8%
<b>Número de clientes ('000)</b>	<b>6.770</b>	<b>6.741</b>	<b>0,4%</b>
Portugal	6.110	6.082	0,5%
Espanha	660	659	0,2%

\* Volume de electricidade entrada na rede de distribuição

### Distribuição de Gás - Península Ibérica

	1T16	1T15	Δ 16/15
<b>Gás Distribuído (GWh)</b>	<b>9.566</b>	<b>10.875</b>	<b>-12%</b>
Portugal	2.027	2.031	-0,2%
Espanha	7.539	8.844	-15%
<b>Pontos de ligação ('000)</b>	<b>1.252</b>	<b>1.258</b>	<b>-0,5%</b>
Portugal	332	321	3,4%
Espanha	920	936	-1,8%

### Brasil

	1T16	1T15	Δ 16/15
<b>Eletric. Distribuída (GWh)</b>	<b>6.255</b>	<b>6.764</b>	<b>-7,5%</b>
Clientes Finais	4.102	4.320	-5,0%
Clientes Acesso	2.153	2.445	-11,9%
<b>Número de Clientes ('000)</b>	<b>3.262</b>	<b>3.182</b>	<b>2,5%</b>
Bandeirante	1.774	1.740	2,0%
Escelsa	1.487	1.442	3,1%

### DIRECÇÃO DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Miguel Viana, Director  
Sónia Pimpão  
João Machado  
Maria João Matias  
Sérgio Tavares  
Noélia Rocha

Tel: +351 210012834  
Fax: +351 210012899

E-mail: ir@edp.pt  
Site: www.edp.pt



## DADOS OPERACIONAIS PREVISIONAIS - 1T16

Lisboa, 20 de Abril de 2016

### Energia Eólica e Solar na Europa, EUA e Brasil

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T16	1T15	Δ MW
<b>Europa</b>	<b>4.915</b>	<b>4.231</b>	<b>+684</b>
Portugal	1.247	624	+623
Espanha	2.194	2.194	-
Resto da Europa	1.473	1.413	+61
<b>Brasil</b>	<b>204</b>	<b>84</b>	<b>+120</b>
<b>America do Norte</b>	<b>4.233</b>	<b>3.835</b>	<b>+398</b>
<b>Total MW EBITDA</b>	<b>9.351</b>	<b>8.149</b>	<b>+1.202</b>
<b>Total MW EBITDA + MW Equity*</b>	<b>9.707</b>	<b>9.036</b>	<b>+671</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T16	1T15	1T16	1T15	
<b>3.786</b>	<b>2.932</b>	<b>35%</b>	<b>33%</b>	<b>29%</b>	
1.039	505	38%	38%	106%	
1.658	1.499	35%	32%	11%	
1.090	928	33%	33%	17%	
<b>54</b>	<b>46</b>	<b>30%</b>	<b>25%</b>	<b>19%</b>	
<b>3.694</b>	<b>2.808</b>	<b>40%</b>	<b>34%</b>	<b>32%</b>	
<b>7.535</b>	<b>5.786</b>	<b>38%</b>	<b>34%</b>	<b>30%</b>	

\* MW atribuíveis à EDPR referentes a empresas associadas que são consolidadas pelo método de equivalência patrimonial

### Produção de Electricidade no Mercado Ibérico Liberalizado

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T16	1T15	Δ MW
<b>Produção</b>	<b>8.624</b>	<b>7.808</b>	<b>+816</b>
CCGT	3.736	3.736	-
Carvão	1.224	1.463	-239
Hídrica	3.508	2.453	+1.055
Nuclear	156	156	-

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T16	1T15	1T16	1T15	
<b>5.668</b>	<b>4.709</b>	<b>30%</b>	<b>28%</b>	<b>20%</b>	
465	411	6%	5%	13%	
1.333	2.058	50%	65%	-35%	
3.540	1.910	46%	36%	85%	
330	331	97%	99%	0%	

### Fornecimento de Electricidade a Clientes a Retalho no Mercado Ibérico Liberalizado

Volumes (GWh)	1T16	1T15	Δ 16/15
<b>Electricidade</b>	<b>9.084</b>	<b>8.220</b>	<b>11%</b>
Portugal	4.830	4.644	4%
Espanha*	4.254	3.576	19%
<b>Gás</b>	<b>6.741</b>	<b>8.165</b>	<b>-17%</b>
Portugal	1.342	1.337	0%
Espanha*	5.398	6.828	-21%

Número de Clientes ('000)	1T16	1T15	Δ 16/15
<b>Electricidade</b>	<b>4.831</b>	<b>4.278</b>	<b>13%</b>
Portugal	3.803	3.303	15%
Espanha*	1.028	975	5%
<b>Gás</b>	<b>1.372</b>	<b>1.261</b>	<b>9%</b>
Portugal	532	430	24%
Espanha*	840	830	1%

\* Inclui Comercialização de Último Recurso

### CAE / CMEC e Regime Especial (excluindo Eólica)

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T16	1T15	Δ MW
<b>Total CAEs/CMECs Portugal</b>	<b>3.843</b>	<b>4.470</b>	<b>-627</b>
Hídrica	2.663	3.290	-627
Carvão	1.180	1.180	-
<b>CAEs Brasil</b>	<b>2.466</b>	<b>1.797</b>	<b>+669</b>
Hídrica	1.745	1.797	-51
Carvão	720	-	+720
<b>Reg. Especial M.Ibérico (ex-eólica)</b>	<b>209</b>	<b>206</b>	<b>+3</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T16	1T15	1T16	1T15	
<b>4.627</b>	<b>4.151</b>	<b>55%</b>	<b>43%</b>	<b>11%</b>	
2.854	1.903	49%	27%	50%	
1.773	2.248	69%	88%	-21%	
<b>2.764</b>	<b>1.642</b>	<b>51%</b>	<b>42%</b>	<b>68%</b>	
1.640	1.642	43%	42%	0%	
1.124	-	71%	-	-	
<b>342</b>	<b>231</b>	<b>78%</b>	<b>52%</b>	<b>48%</b>	